



Cerdeira Village

Creative Center & Accommodation

Góis

A princesa do Rio Ceira

ROTEIRO

3

Penedos de Góis e aldeia da Pena, Góis



ACTIVO



ALDEIAS



HISTÓRIA E
CULTURA



LAZER



PAISAGEM



PRAIAS
FLUVIAIS



NATUREZA

FIQUE NA CERDEIRA, EXPLORE O CENTRO DE PORTUGAL



C - Túmulo de D. Luís da Silveira, Igreja Matriz de Góis

O QUE VAMOS EXPLORAR

O flanco oriental da **Serra da Lousã** é delimitado por um vale de acentuados declives no fundo do qual corre o **Rio Ceira**. **Góis** é a principal povoação que o rio encontra no seu curso e o casamento entre ambos é perfeito.

Antes de atingirmos esta vila, este roteiro leva-nos a quatro **Aldeias do Xisto** que têm como cenário os **Penedos de Góis**, uma formação quartzítica que se destaca no maciço da Serra da Lousã.

Depois de Góis, subiremos um pouco ao longo do vale do Ceira até **Cabreira**, local onde o rio e as construções dos homens criaram um cenário de grande harmonia.

ALDEIAS DO XISTO

São 27 as aldeias que constituem a rede. Quatro, das mais pequenas, são outros tantos refúgios neste lado da serra, cada uma com o seu quadro de paisagem.

GÓIS

A vila de Góis (Altitude: 200m) comemorou, em 2014, os 900 anos da Carta de Doação pela qual D. Teresa e seu filho Afonso Henriques entregaram a Anaia Vestrares e sua mulher Ermesinda Martins as terras de Góis para que as administrassem. D. Manuel I concedeu-lhe novo foral em 1516.

RIO CEIRA

Nasce nos pontos mais elevados da Serra do Açor. O seu percurso efectua-se sempre no fundo de um vale muito encaixado, acabando por desaguar na margem esquerda do Mondego, mesmo à entrada de Coimbra.



PRECAUÇÕES:

Parte do trajecto (2km) desenvolve-se em estrada de terra batida, circulável em veículo ligeiro com as devidas precauções.

LOCAIS MAIS IMPORTANTES



A - Azereiros

A

AZEREIROS

Nas margens da Rib^a da Pena encontram-se vários exemplares de uma das mais raras árvores autóctones do nosso País: o Azereiro, de nome científico *Prunus lusitanica*. Tem folhas verde-escuras brilhantes e quando floresce exala um agradável aroma.

B

PRAIA DA PENEDA -
PEGO ESCURO

Faz o pleno dos galardões desde 2013: Bandeira Azul, Qualidade Ouro e Praia Acessível. A praia estende-se ao longo da aprazível zona ribeirinha urbana da vila de Góis. Animação e serviços de qualidade. Mergulhe no rio que nasce na Serra do Açor.

C

IGREJA MATRIZ
DE GÓIS

Construída no séc. XV, sofreu várias intervenções ao longo dos séculos seguintes, nomeadamente na frontaria que data do séc. XIX. Mas é no seu interior que percebemos porque tem o estatuto de Monumento Nacional. Para além da capela-mor manuelina (séc. XVI) da autoria de Diogo de Castilho, destaca-se o túmulo de D. Luís da Silveira e família (séc. XVI), dotado com um arco primorosamente decorado evocando a Assunção de Nossa Senhora. É uma obra-prima renascentista.



D - Capela de São Sebastião

D

CAPELA DE SÃO
SEBASTIÃO

Em frente da entrada da Ponte Real, na sua margem esquerda, tem planta octogonal e apresenta cantarias nas esquinas, um portal ornado e cúpula com fecho de pedra. Data do séc. XVIII. Guarda um retábulo também do séc. XVIII e duas esculturas de madeira da mesma época.

F

CISTERNA NO LARGO
DO POMBAL

Fonte com arco perfeito, cujo interior se encontra revestido com azulejos hispano-árabes do séc. XVI.

E

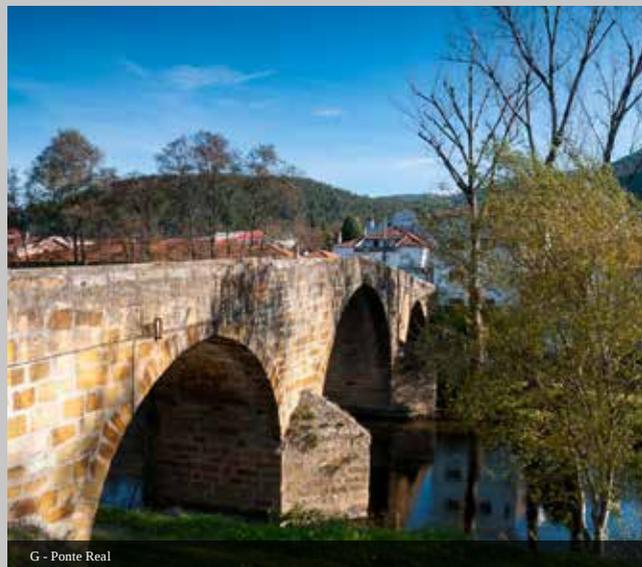
CAPELA
DO CASTELO

É uma construção manuelina (séc. XVI). Apresenta o brasão dos que foram os senhores da vila, está coroada de merlões e composta de dois corpos distintos, que possuem abóbadas de nervuras. Das paredes brancas sobressai a cantaria. Sobre a porta figura um brasão de armas.

G

PONTE REAL

Foi construída no séc. XVI, no reinado de D. João III e possui 3 arcos semicirculares. No arco central possui um escudo nacional, a Cruz de Cristo e a esfera armilar. Os seus cerca de 450 anos a resistir aos maus humores inverniais do Rio Ceira, atestam a sua robustez. Está classificada como Imóvel de Interesse Público.



G - Ponte Real

H

CABREIRA

No enquadramento natural da margem direita do Rio Ceira encontramos um harmonioso conjunto composto por um lagar de varas (1876), as estruturas onde era armazenada a azeitona (tulhas), o moinho e a Ponte Velha.

Góis

a princesa do Rio Ceira

ROTEIRO
3

SÓ CÁ PARA NÓS...

DOCES SEGREDOS

Gamelitas. Estes são os doces característicos de Góis.

EM DUAS RODAS

Todos os anos, em meados de Agosto, a vila torna-se capital do mototurismo: é a Concentração Mototurística de Góis que, se não é a maior, é a nível nacional a mais elogiada.

ENTRUDO

Entrudo nas Aldeias do Xisto de Góis. Dos poucos lugares em Portugal onde esta manifestação é mesmo genuína, com foliões muito animados.

4 PR1 GOI
Caminho do Xisto das Aldeias de Góis - Rota das Tradições do Xisto
Circular. Extensão: 9,2km. Duração: 4h. Altitude mínima: 543m. Altitude máxima: 792m. Fácil.

5 PR9 GOI
Caminho do Xisto das Aldeias de Góis - Trilho do Baile
Circular. Extensão: 12,7km. Duração: 5h. Altitude mínima: 589m. Altitude máxima: 873m. Fácil.

6 AIGRA VELHA
Esta é a aldeia da rede que está implantada a maior altitude (770m). Envolve-nos terrenos de pasto para os gados ou para os veados e tem os Penedos de Góis como cenário.

7 PARQUE FLORESTAL DA OITAVA
Espaço arborizado, pequena represa e com parque de merendas.

8 PENA
Distingue-se por estar alcandorada na margem de uma ribeira com o seu nome. Já tem duas unidades de alojamento e uma pequena unidade de produtos locais.

9 PENEDOS DE GÓIS
Correspondem a uma formação montanhosa, com orientação quase Norte-Sul, em cuja cumeada se alinha um afloramento de duras rochas quartzíticas. Aqui encontram-se trilobites, cruzianas e até há escassas dezenas de anos havia uma mina de ouro em exploração. Altitude: 1045m.

10 RIBEIRA DA PENA
Surge das linhas de água que drenam as encostas Norte do Santo António da Neve e vai desaguar no Rio Ceira. A jusante da ponte da Pena tem locais ímpares como: Poço Escuro de Cima, Poço Escuro de Baixo e Pisão.

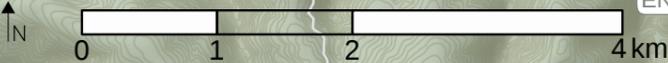
11 EN2
Este é um troço da Estrada Nacional 2, a estrada mais longa de Portugal (739km) que liga Chaves a Faro.

12 RIO CEIRA
Nasce nos pontos mais elevados da Serra do Açor. O seu percurso efectua-se sempre no fundo de vales muito encaixados, acabando por desaguar na margem esquerda do Mondego à entrada de Coimbra.

1 COMAREIRA
Esta será a mais pequena das Aldeias do Xisto. Os escassos habitantes vivem num sossego só perturbado por alguma viatura de passagem. Local de eleição para quem fugir do bulício, já que há uma unidade de alojamento na aldeia.

2 GR ALDEIAS DO XISTO
Troço de ligação das AX de Góis com as AX da Lousã (Cerdeira)
Linear. Extensão: 9km. Duração: 5h. Altitude mínima: 485m. Altitude máxima: 924m. Médio.

3 AIGRA NOVA
Aqui está o polo que dinamiza esta 4 aldeias. A LOUSITÁNEA - Liga de Amigos da Serra da Lousã tem aqui a sua sede e gere um conjunto de equipamentos (ver ESPAÇOS A VISITAR) que trouxeram nova vida ao lugar e que também serve de centro de apoio aos visitantes.

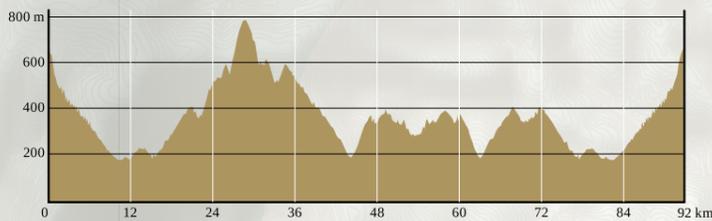


DESCRIPTIVO DO PERCURSO

CERDEIRA - Lousã - pela EN342 por Boavista - após a entrada no concelho de Góis, na descida, desviar à direita para Comareira - o 1º km é em subida acentuada - atingimos COMAREIRA - seguindo chegamos a AIGRA NOVA - teremos que regressar quase até Comareira para desviar à dr para atingir um cruzamento que dá acesso a AIGRA VELHA - regressando ao cruzamento tomamos a estrada em terra batida que desce para PENA - a partir daqui a estrada está alcatroada e passa por Ribeira Cimeira antes de atingir Esporão - já na EN2 descemos até GÓIS - entramos na vila, atravessamos a ponte sobre o Rio Ceira e seguimos até atingirmos o quartel dos bombeiros - desvio à dr até CABREIRA - regresso a Góis e seguir até à Lousã - CERDEIRA.

EXTENSÃO (IDA E VOLTA): 92,3KM

PERFIL DE ALTIMETRIA: 792M (MÁX.) | 189M (MÍN.)



LEGENDA

- Ponto de início
- Ponto de destino
- Percurso
- Estrada nacional
- Rede Natura 2000 (área natural protegida)
- A-H Locais mais importantes
- 1-12 Pontos de interesse
- I-IV Restaurantes e espaços a visitar (ver verso)
- Aldeia do Xisto
- Lazer
- Museu / Monumento
- Natureza
- Paisagem
- Percurso Pedestre
- Praia Fluvial
- Restaurante



ESPAÇOS A VISITAR

I

ECO-MUSEU TRADIÇÕES DO XISTO

AIGRA NOVA | 40°07'12"N; 8°09'15"O | 9h às 18h (semana) | 9h às 17h (fim-de-semana) | 1,50€ a 2,00€

NÚCLEO SEDE

Aqui se apresenta a história das Aldeias do Xisto de Góis, que contou com contributos materiais e com a colaboração dos seus habitantes.

NÚCLEO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Onde se apresentam os valores do património natural da Serra da Lousã que fundamentaram a sua classificação como Sítio de Importância Comunitária e integração na Rede Natura 2000.

NÚCLEO ASININO DAS ALDEIAS DO XISTO DE GÓIS

Três simpáticos burros mirandeses aguardam aqui para fazerem os encantos da pequenada.

NÚCLEO DA COIRELA DAS AGOSTINHAS

Uma horta tradicional adaptou-se a espaço pedagógico de onde saem produtos utilizados para a confecção de refeições para os visitantes.

NÚCLEO DO FORNO E ALAMBIQUE DA FAMÍLIA CLARO

Na Aigra Velha um forno e um alambique tradicionais recuperados voltam a trazer-nos o sabor da broa e o aroma da aguardente acabada de destilar.

MATERNIDADE DAS ÁRVORES

Onde são produzidas as espécies florestais e arbustivas autóctones que são utilizadas nas acções de reforestação que pretendem compensar a pegada ecológica dos visitantes.



RESTAURANTES

II

LOUSITÃNEA

Aigra Nova

Pratos típicos: Sopa de nabiças. Cabrito assado em forno de lenha. Chanfana. Tigelada.

Mediante marcação

Preço médio: 7,5€ a 15€

239 239 239

40°40'40,40"N; 08°08'08,08"O

III

CASA TI MARIA

Góis

Pratos típicos: Sopa de nabiças. Cabrito assado em forno de lenha. Chanfana. Tigelada.

Encerra: no período de Verão não encerram; no resto do ano só por reserva. | Preço médio: 6,5€ a 15€

912 703 071

40°9'19.07"N; 8°6'38.68"O

IV

A TRANCA DA

BARRIGA Cabreira

Pratos típicos: Sopa de nabiças. Cabrito assado em forno de lenha. Chanfana. Tigelada.

Encerra: Aberto todos os dias

Preço médio: 10€ a 12€

239 239 239

40°08'28"N; 8°04'17"O

FIQUE NA CERDEIRA, EXPLORE O CENTRO DE PORTUGAL



A Cerdeira é a melhor opção para quem procura o equilíbrio entre um local nas montanhas mergulhado no silêncio da natureza e a curiosidade de explorar a riqueza histórica e cultural do Centro de Portugal.

Fique alojado numa das oito confortáveis casas em que a arte completa a tradição, construídas em pedra de xisto, argila e madeira de castanho. Poderá ainda ter uma experiência criativa com artistas de todo o mundo que escolhem a Cerdeira como local de inspiração.



Os espaços exteriores dos alojamentos tem vistas maravilhosas para a serra. A vista das varandas da *Casa da Árvore* e da *Casa do Vale* são de parar a respiração. É um espectáculo de mutação permanente de luz e cor com quilómetros de vista.

Cerdeira Village - Creative Center & Accommodation
Lugar da Cerdeira, 3200-509 Lousã | 40° 05.645 N | 8° 11.726 O
239 994 621 | reservas@cerdeiravillage.com | www.cerdeiravillage.com

